

NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP
COMPANHIA FECHADA
CNPJ N.º 42.515.882/0001-78
NIRE N.º 33300115765

COMITÊ DE AUDITORIA
ATA DA 160ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1. DATA, HORA E LOCAL:

Reunião realizada no dia 19 de fevereiro de 2025, com início às 09:00 horas, na sala de reuniões da Presidência, na Sede da Nuclebrás Equipamentos Pesados – S/A - NUCLEP, situada na Av. das Américas, 3.500, Bloco 01, sala 613, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ.

PRESENÇA:

Participaram da reunião os membros do Comitê de Auditoria da Nuclebrás Equipamentos Pesados S.A. – NUCLEP, tendo todos sido comunicados e convocados previamente.

2. MESA:

Presidente:	Luciano Campos Frade
Membro:	Luís Odair Azevedo Gomes Raymundo
Membro:	Francisco Clerton Ramos Barreto
Secretária da Reunião:	Patrizia Mastrangelo

3. ABERTURA:

A reunião foi iniciada com o quórum requerido pelos normativos legais, de acordo com as atribuições previstas no Estatuto Social da Companhia.

4. ORDEM DO DIA:

I – Avaliação da minuta das Demonstrações Financeiras 2024 – compreendendo as minutas das notas explicativas e critérios contábeis;

II – Avaliação das minutas dos Relatórios Integrado e de Administração;

III - Avaliação do cumprimento das metas relativas ao Programa de Remuneração Variável Anual – RVA 2024; e

IV- Avaliação das Transações com Partes Relacionadas – exercício 2024;

5. DELIBERAÇÕES:

I – Em cumprimento à Ordem do Dia, o Comitê se reuniu com o Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Sr. Genildo Araujo, e com a Gerente de Contabilidade, Sra. Rosangela Paes. Foram disponibilizadas as seguintes minutas: (i) demonstrações financeiras referentes ao 4º trimestre, com os dados preliminares não auditados; (ii) demonstração do fluxo de caixa 2024; e (iii) notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício de

2024, com as alterações dos critérios contábeis, todas apresentadas para avaliação e acompanhamento pelo COAUD. Inicialmente, em breve resumo, o Gerente Geral de Planejamento e Finanças esclareceu que, em face do resultado apresentado nas demonstrações financeiras do 3º trimestre de 2024, a Companhia decidiu alterar os critérios contábeis em utilização, resultando na necessidade de serem promovidos diversos ajustes pela nova Gerente de Contabilidade. Com o objetivo de respaldar os ajustes realizados e confirmar o cumprimento e a adequação às normas e preceitos contábeis vigentes, no que tange à adoção do novo procedimento, foi contratado um parecer técnico da renomada Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras – FIPECAFI. Confirmada a pertinência e a correção dos procedimentos, os ajustes realizados nas demonstrações financeiras, do 4º trimestre de 2024, resultaram no lucro líquido de trinta e dois mil reais, ou seja, o acumulado do período passou de negativo para positivo. O Gerente Geral destacou, ainda, o atendimento às recomendações da acionista exaradas na última Assembleia Geral Ordinária – AGO, com a revisão do adiantamento para o futuro capital – AFAC, alinhado ao entendimento do Tesouro Nacional; além da reversão da dívida do Núcleos, também ajustada na minuta apresentada. Concluída a explanação, foi passada a palavra para a Gerente de Contabilidade, que apresentou as principais alterações realizadas nas demonstrações financeiras, referentes ao quarto trimestre de 2024, e o efeito dos ajustes na conta de prejuízos acumulados, destacando-se: (i) a baixa do processo da INB; (ii) a reversão e o ajuste da dívida do Núcleos em exercício anteriores; (iii) a incorporação de bens no imobilizado de 2022; (iv) a reversão de provisões trabalhistas; (v) o ajuste do resultado líquido de 2023; (vi) o ajuste do lucro acumulado de 2023; (vii) o ajuste do resultado líquido de 2023; e (viii) o ajuste do lucro acumulado de 2024. Ressaltou, ainda, o registro das receitas referentes à incorporação de bens no ativo imobilizado em 2022, a reversão de R\$ 207MI em 2023 e de R\$ 37MI em 2024 para “Contas a Receber” (subvenções governamentais), reversão das provisões prováveis (cíveis e trabalhistas) também para “Contas a Receber” (subvenções governamentais), transferência de AFAC para subvenções de investimentos, uma vez que todo o mobiliário e aquisição de ativos para a manutenção das atividades da NUCLEP, incorporados como adiantamento para futuro aumento de capital, devem ser reclassificados como subvenção para investimentos e a exclusão dos R\$ 33MI, referentes ao processo INB, do resultado da Companhia de 2023. Por fim, a Gerente de Contabilidade apresentou a minuta das notas explicativas, ainda em elaboração. Considerando os ajustes e a alteração dos critérios contábeis da Companhia, o Comitê ressaltou que vem acompanhando, ao longo do tempo, a elaboração das demonstrações financeiras, sempre com respaldo técnico e com base nos entendimentos definidos pela própria NUCLEP. Contudo, diante das alterações no procedimento contábil e dos ajustes consideráveis que serão realizados, destacou a importância da elaboração de um relatório que apresente um histórico das mudanças praticadas na contabilidade, com as justificativas para as mudanças e alterações realizadas ao longo do tempo, o que permitirá melhor subsidiar o Conselho de Administração em análises sobre o tema. Encerrada a apresentação, tendo em vista o tempo exíguo para a conclusão da elaboração das minutas preliminares, o Comitê de Auditoria **SOLICITOU**: (i) que na próxima reunião, agendada para o dia 26/02/2025, sejam apresentadas as versões preliminares das demonstrações financeiras finalizadas; (ii) seja apresentada a avaliação das transações com partes relacionadas no exercício de 2024; (iii) que as notas explicativas que integram as demonstrações financeiras sejam fundamentadas com a pertinência exigida, em função dos ajustes elencados; e (iv) seja elaborado um relatório com todo o histórico da contabilidade e as alterações realizadas ao longo do tempo, consoante ao que foi detalhado na presente reunião, de forma que esse registro seja de fácil alcance a qualquer momento, em especial o histórico da questão do plano de equacionamento do Núcleos, com o objetivo de fundamentar o ajuste que será feito no exercício passado de 2022.

II – Ato contínuo, o Comitê passou ao segundo item da Ordem do Dia, que consistia em avaliar as minutas dos Relatórios Integrado e da Administração, tendo se reunido com o Gerente de Gestão de Riscos, Sr. Gustavo Domingos, e com a Assessora de Governança, Patrizia Mastrangelo. Em breve resumo, o Gerente de Gestão de Riscos apresentou as principais alterações realizadas nos relatórios, em comparação com as versões dos anos anteriores, mantendo, contudo, a estrutura recomendada pelas boas práticas de governança, bem como os capítulos obrigatórios exigidos, segundo os acórdãos do Tribunal de Contas da União - TCU. Dentre as principais alterações realizadas nos relatórios, foram destacadas: (i) a reorganização dos capítulos para melhor leitura dos relatórios; (ii) o aprimoramento do capítulo sobre a gestão do talento humano; (iii) o reenquadramento dos contratos comerciais, tendo em vista que um mesmo contrato pode atender a demanda de uma ou mais áreas de negócios da Companhia, como, por exemplo, o contrato celebrado para a obra do Bloco 40, que pode ser enquadrado tanto na área nuclear quanto na defesa, conforme observado pelo Conselho de Administração; (iv) o aprimoramento do capítulo sobre responsabilidade social, principalmente no desenvolvimento das ações ligadas à DE&I; (v) a alteração da estrutura do capítulo sobre a gestão dos riscos da Companhia; e (vi) o aprimoramento do capítulo que trata do tema sustentabilidade, todo ligado aos objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS. Encerrada a apresentação, o Comitê **RECOMENDOU** a elaboração de um capítulo específico no relatório do próximo exercício, consolidando os dados e informações sobre integridade, uma vez que o tema está disperso em vários capítulos. Ao final, o COAUD elogiou a objetividade e a qualidade dos relatórios elaborados e parabenizou o Gerente de Riscos e a Assessora de Governança pelo trabalho.

III – Por fim, o Comitê apreciou a nota técnica sobre os indicadores da proposta de Remuneração Variável Anual dos membros da Diretoria Executiva – RVA 2024, acompanhada do parecer da Auditoria Interna n.º AUD – 02/2025, com a análise dos resultados dos indicadores da RVA apresentados na referida nota técnica, visando a avaliação do cumprimento das metas previstas no Regulamento do Programa de RVA 2024, aprovado pelo Conselho de Administração. Em breve resumo, a Assessora de Governança destacou que os indicadores foram estabelecidos considerando as seguintes dimensões: (i) econômico-financeira, a qual mensura o grau de dependência da Companhia pelo Tesouro Nacional; (ii) econômico-financeira considerando o retorno sobre o patrimônio líquido; (iii) econômico-financeira para cumprimento das despesas discricionárias da LOA; (iv) econômico-financeira em relação ao aumento da receita operacional em milhões de reais; (v) atuação em políticas públicas, com o indicador de manutenção da infraestrutura fabril em todos os seus segmentos de atuação; e (vi) governança corporativa, no tocante à pontuação do indicador de conformidade medido pela SEST (IC-SEST). Em complemento, o parecer da Auditoria Interna sobre a apreciação dos resultados dos indicadores atrelados à RVA indicou que os parâmetros utilizados pela Companhia obedeceram às normas que tratam do assunto e ao Regulamento do Programa da RVA 2024 estabelecido pela NUCLEP. Ao final, o Comitê se manifestou de forma favorável ao entendimento de que foram cumpridos os indicadores propostos, de acordo com o regulamento do RVA 2024.

IV – Adicionalmente à Ordem do Dia, por solicitação da Gerência Geral de Planejamento e Finanças, tendo em vista o agendamento da Assembleia Geral Ordinária da Companhia para o dia 30/04/2025 e o tempo exíguo para conclusão das versões finais das demonstrações financeiras, face à série de ajustes que a mudança de procedimentos contábeis requereu, foram solicitadas ao Comitê algumas alterações no seu Plano de Trabalho. Dessa forma, a 161ª reunião, agendada para o dia 26/02/2025, será realizada revisitando a análise das minutas das demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas e a avaliação das transações com partes relacionadas no exercício de 2024. Para a 162ª reunião, agendada para o dia 17/03/2025, a pauta consistirá na análise das versões

finais das demonstrações financeiras auditadas pela Auditoria Independente e das versões finais dos Relatórios Integrado e da Administração. Já a 163ª reunião ficou agendada para o dia 19/03/2025, sendo a sua pauta substituída pelos temas que estavam previstos, anteriormente, para a 162ª reunião.

Nada mais havendo a ser tratado para esta data, o Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que, lida e achada conforme, foi pelos presentes assinada.

Luciano Campos Frade
Presidente

Luís Odair A. G. Raymundo
Membro

Francisco C. R. Barreto
Membro

Patrizia Mastrangelo
Assessora de Governança

Esta é a última página da Ata da 160ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria da NUCLEP